COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REQUERIMENTO N° /2025 (Do Sr. PEDRO UCZAI)

Requer a aprovação de Moção de apoio à indústria brasileira de tecnologia, base científica, empresas de aos pesquisadores e profissionais da inovação diante da intenção anunciada pelo Presidente dos Estados Unidos da América, Sr. Donald Trump, de promover aumento linear nas tarifas de importação de produtos brasileiros.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, venho requerer a aprovação, por esta Comissão, de Moção de apoio em defesa dos interesses econômicos nacionais e da estabilidade das contas públicas, em face do recente anúncio do Presidente dos Estados Unidos da América, Sr. Donald Trump, que declarou a intenção de aplicar, de maneira linear e indiscriminada, um aumento de 50% nas tarifas de importação incidentes sobre produtos brasileiros.

MOÇÃO DE APOIO

Considerando que compete à Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação, conforme o art. 32, III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, deliberar sobre temas relativos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação tecnológica, à política nacional de ciência,

Câmara dos Deputados - Anexo IV - Gabinete 229 - CEP: 70160-900 -

Brasília – DF

Fone: (61) 3215-5229 Fax: (61) 3215-2229





tecnologia e inovação, bem como aos acordos internacionais nessa área e ao fortalecimento da indústria de tecnologias da informação e automação.

Considerando que o setor industrial brasileiro, especialmente aquele ligado à tecnologia, à indústria aeronáutica e à automação, tem relações de comércio com os Estados Unidos.

Considerando que o aumento de tarifas anunciado compromete diretamente empresas brasileiras como a Embraer, cujas vendas ao mercado americano representam cerca de 60% de sua receita total, e cuja produção de aeronaves envolve cadeias tecnológicas complexas e interdependentes entre os dois países.

Considerando que, de acordo com estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), para cada R\$ 1 bilhão exportado aos EUA são gerados mais de 24 mil empregos e R\$ 3,2 bilhões em produção no Brasil — parcela expressiva desses valores advinda de setores de tecnologia;

Considerando que tal medida tarifária carece de justificativa técnica ou econômica plausível, tendo em vista que os Estados Unidos mantêm superávit comercial com o Brasil há mais de 15 anos, ao contrário do alegado "desequilíbrio insustentável";

Considerando que a adoção unilateral e abrupta de tarifas de 50% compromete não apenas a receita de empresas exportadoras, mas o próprio Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, ao desestimular investimentos, enfraquecer cadeias produtivas e gerar incertezas para a cooperação internacional;

Manifestamos nosso apoio à indústria brasileira de tecnologia, às empresas de base científica, aos pesquisadores e profissionais da inovação, que podem ser gravemente afetados pela medida anunciada pelo governo estadunidense. Setores como o aeronáutico, automação, máquinas, produtos eletrônicos e químicos de alto valor agregado

Câmara dos Deputados - Anexo IV - Gabinete 229 - CEP: 70160-900 - Brasília - DF

correm o risco de sofrer retração nas vendas, prejuízos econômicos, perda de competitividade e paralisação de encomendas já pactuadas.

Neste contexto, a Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara dos Deputados expressa preocupação com os efeitos nocivos dessa política comercial hostil sobre a soberania tecnológica do país e defende a adoção de estratégias nacionais para proteger o setor e preservar a capacidade do Brasil de competir e inovar em escala global.

Diante da gravidade do cenário, solicito o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação desta Moção.

Sala da Comissão, em de de 2025.

Deputado Pedro Uczai (PT/SC)



